

# O BLOG COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA PRODUÇÃO DE TEXTO <sup>1</sup>

Bárbara Nunes<sup>2</sup>

Gilse Antoninha Morgental Falkembach<sup>3</sup>

## RESUMO:

Este artigo apresenta a análise do uso do *blog* como estratégia motivadora em sala de aula, visando à promoção do processo ensino-aprendizagem e subsidiando aulas dinâmicas e colaborativas, num espaço interativo entre professor e aluno, em que o resultado será a produção de textos. A base desta pesquisa é a análise das estratégias linguísticas-cognitivas, produzidas pelos discentes, do 1º ano do ensino médio de uma escola pública, como ferramenta de interação com a professora, em um *blog* educacional, que tem como objetivo a publicação de temas relacionados as redações dos vestibulares e as discussões dos mesmos de forma criativa, opinativa e respeitando a opinião dos demais colegas., possibilitando ao aluno estudar a Língua Portuguesa de forma mais interessante e motivadora. Foram realizadas atividades que desafiaram os alunos a argumentarem, colocando-se como autores do seu processo de conhecimento. O resultado desta experiência foi a elaboração de um *blog* educacional com o propósito de uso enquanto ferramenta pedagógica sob a hipótese que o uso do mesmo é motivador para os alunos e pode gerar produções criativas e democráticas. Como estratégia didática demonstra que ainda são necessários estudos mais aprofundados sobre os resultados obtidos no ambiente escolar, para uma melhor preparação na elaboração de projetos pedagógicos que utilizem *blog* como estratégia pedagógica.

**Palavras-chaves:** *Blog*, textos, estratégia pedagógica.

## ABSTRACT:

This article presents an analysis of the use of the blog as a motivational strategy in the classroom in order to promote the teaching-learning process and subsidizing classes dynamic and collaborative, in a space of interaction between teacher and student, in which the result will be the production of texts. Discusses alternative creative and exciting to work with writing and reading in school activities, in view of the importance

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

<sup>2</sup> Professora de Língua Portuguesa, concluinte do Curso de Pós-Graduação em Mídias na Educação pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Contato: [cristine\\_bottino@hotmail.com](mailto:cristine_bottino@hotmail.com)

<sup>3</sup> Professor Orientador, Mestre em Informática PUC/RJ- Doutora em Informática na Educação UFRGS

to develop new interaction contexts for motivating learning and participatory to the learner. The study includes students from a high school ( 1º level ) in the city of Santana do Livramento. The research methodology strategy will use the blog with the axes of reading and writing, which will be considered, enabling the student to study the Portuguese language more interesting and motivating. Activities will be conducted to challenge students to argue, leading them to be authors of their knowledge process. Different researchers emphasize one of the main contributions that blogs can offer to the process of teaching and learning, giving the possibility of collective creation and approach between teacher and student. The use of the blog as a teaching strategy shows that are still needed further study on the results obtained in the school environment, to improve a best formation in developing educational projects that enable students to integrate the teaching practices of the possibilities that technologies offer.

**Keywords:** Blog, texts, pedagogical strategy.

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho visa respostas para a problemática: de que forma pode-se utilizar o potencial pedagógico dos *blogs* na Língua Portuguesa? Este recurso pode ser um grande aliado na construção do conhecimento e na formação de redes sociais por parte do educando. Tendo em vista o desestímulo dos alunos por leitura e produção de textos, bem como a limitação de senso crítico em algumas situações de aprendizagem da Língua Portuguesa, é que surgiu o interesse por esse estudo, uma vez que os jovens e adolescentes têm familiaridade com as mídias e as tecnologias que os cercam, levando-os para todos os lugares, inclusive a escola.

O propósito deste trabalho é sugerir propostas pedagógicas que auxiliem na produção da leitura e da escrita da língua materna, partindo deste suporte digital utilizando métodos didáticos de forma significativa. O *blog* destaca-se como recurso e estratégia no desenvolvimento desta pesquisa, e na sua contribuição no espaço de ensino e na aprendizagem da Língua Portuguesa. Assim faz-se necessário que novas práticas e ações pedagógicas sejam implantadas para que a aprendizagem no meio escolar seja satisfatória.

[...] a escola poderá contribuir para a ampliação do letramento do aluno, a partir dos novos gêneros discursivos e textuais, dando-lhes condições pedagógicas de ampliar seus modos de ler e de escrever em diferentes suportes, através das interfaces possibilitadas pela internet. (SILVA, 2009, p.162)

A escola deve enriquecer o método de ensino e aprendizagem do aluno procurando diversificar as atividades escolares, para isso é preciso buscar novos meios de lidar com o ensino da língua materna modificando o discurso monológico centrado no educador, no modo de ensinar as regras gramaticais voltadas apenas para os conteúdos fora de contexto e nas práticas da resposta pronta.

O docente deve tornar o ambiente escolar um lugar onde os discentes possam aprender de forma interativa, expondo suas ideias, valorizando e explorando o conhecimento dos mesmos partindo de suas vivências culturais e sociais e através da tecnologia trabalhar a leitura e a escrita. Segundo Reis (2009, p.108), “com o uso da Internet, como suporte de incentivo à leitura e à escrita, o professor poderá contribuir para melhorar o nível de letramento dos alunos no sentido de ajudá-los a uma leitura crítica do seu entorno.”.

Ensinar com as novas mídias será uma revolução, se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial. (MORAN, 2000, p. 4).

Vislumbram-se com essa ferramenta inúmeras vantagens e possibilidades na sua aplicação, pois como o objetivo do trabalho aplicado é contemplar duas dimensões distintas, mas indissociáveis – a leitura e a escrita – na medida em que auxiliam na construção do raciocínio lógico, por meio de consulta mais dinâmica tornando os alunos leitores e produtores de textos. Assim, o trabalho desenvolvido contribuirá não só para a área de leitura e produção textual, como também para a construção de valores de autoestima dos alunos, com a publicação de seus textos, por meio da prática da cidadania.

## **2. A CRIAÇÃO DO *BLOG***

Nos anos noventa surgiram os *weblogs* e atualmente são conhecidos como *blogs*. Gomes e Silva (2006, p.290) afirmam que “é comum encontrar na bibliografia referências que atribuem a criação do primeiro *weblog* a Tim Berners Lee, o criador da web”. Surgiram como

um diário virtual que permitia um compartilhamento de pensamentos, relatos e reflexões pessoais, mas que exigia um conhecimento técnico de programação. Hoje, o *blog* continua com essa característica, porém outras funções foram agregadas a essa ferramenta como, a possibilidade de inserir imagens e vídeos, conforme a criatividade de seu autor.

Marcuschi (2004) relata que o *blog* é um gênero emergente na mídia virtual, mas hoje se pode afirmar que ele foi aceito rapidamente por jovens e adultos que o usam com finalidades pessoais e profissionais. No início, prevaleceu a seguinte ideia:

... os *blogs* funcionam como um diário pessoal na ordem cronológica com anotações diárias ou em tempos regulares que permanecem acessíveis a qualquer um na rede. Muitas vezes, são verdadeiros diários sobre a pessoa, sua família ou seus gostos e seus gatos e cães, atividades, sentimentos, crenças e tudo o que for conversável (MARCUSCHI, 2004, p. 61).

Caracterizou-se o gênero por ser uma experiência pessoal, mas atualmente existem *blogs* coletivos, onde um grupo, de pessoas, posta assuntos de interesse incomum. Baltazar e Aguaded (2005, p.1) ressaltam que um “aspecto interessante deste instrumento é precisamente a forma como impulsiona a comunicação entre indivíduos com os mesmos interesses”.

Vale lembrar que os *blogs* funcionam como instrumento de comunicação, pois, de acordo com Baltazar e Aguaded (2005, p. 2), “possibilitam que todos nós tenhamos uma palavra a dizer, que todos tenhamos um espaço nosso na rede, sendo esse um dos principais fatores para o seu sucesso”. Esse gênero tem potencial para ser usado na educação.

## **2.1 CARACTERÍSTICAS DO *BLOG***

Segundo Marcuschi (2005) *Blog* são “diários pessoais na rede; uma escrita autobiográfica com observações diárias ou não, agendas, anotações, em geral muito praticados pelos adolescentes na forma de diários participativos” (p. 29), portanto é uma página da *web* que com frequência é utilizada pelo usuário, postando assuntos de forma cronológica. De acordo com a imaginação ou interesse do autor é que varia a infinidade de assuntos que vão desde diários, *links*, notícias, poesias, educação, fotografias. A opinião do autor é uma das

principais características do *blog*, a sua atualização é constante, além do autor ser identificado o que permite uma interação entre o autor e o leitor. O *blog* possui um modelo estrutural de fácil utilização e sua linguagem é simples, possibilitando que qualquer pessoa sem domínio de tecnologia possa criar sua página.

### **2.3 BLOG EDUCACIONAL**

O uso do *blog*, na educação, constitui um excelente meio para produzir textos, narrativas, produção de vídeos, produção de trabalhos colaborativos, etc. Além de trazer à reflexão e análise de diversos temas, aproximando professores e alunos ao mundo que os cerca e enriquecendo a comunicação. Através desta ferramenta ocorre a interação entre professor e aluno bem como o desenvolvimento do senso crítico dos mesmos, neste processo são exploradas todas as possibilidades para que o educando aprenda a aprender.

Outro ponto positivo é que os *blogs* proporcionam trabalhos interdisciplinares e transdisciplinares possibilitando alternativas interativas e suporte a projetos que envolvam a escola e a comunidade escolar, construindo as redes sociais e redes de saber. Podem ser utilizados como um laboratório de escrita virtual onde os alunos podem agir, interagir, trocando experiências sobre os temas interessantes, criando ambientes colaborativos. Segundo Echeita e Martin a interação

...constitui o núcleo da atividade, já que o conhecimento é gerado, construído, ou, melhor dito, co-construído, construído conjuntamente, exatamente porque se produz interatividade entre duas ou mais pessoas que participam dele. (ECHEITA e MARTIN, 1995, p.37)

É através das interações que o sujeito compartilha ideias e gera novas interações, desencadeando um processo de construção e com ele uma relação de cooperação. Conforme Piaget (1973, p. 105) “... cooperar na ação é operar em comum, isto é, ajustar por meio de novas operações (qualitativas ou métricas) de correspondência, reciprocidade ou complementaridade, as operações executadas por cada um dos parceiros”.

Permite também espaços onde os estudantes podem colaborar com outras pessoas, trocarem experiências e opiniões, desenvolvendo o pensamento crítico. Nesse sentido, vale lembrar os mesmos da importância de saber selecionar os *blogs* e as pessoas com quem mantém contato. O educador deve agir como mediador na formação social e cultural do aluno, pois tem a responsabilidade, não apenas depositar informações, mas buscar alternativas diversificadas e significativas para transformar o aluno num construtor do seu próprio conhecimento.

Muitos professores têm criado *blogs* de disciplina para criar um meio de comunicação com seus alunos, pois muitos alunos não gostam de expor suas ideias face a face, mas mediado pelo computador, essa situação pode ser contornada, já que os mesmos gostam de participar dos debates no mundo virtual. Outro ponto positivo é que o aluno deve ter uma preocupação maior com a linguagem escrita, pois está escrevendo não só para o professor que é um leitor cooperativo, por ter conhecimento sobre o tema abordado, mas para um público bem maior. Portanto, os *blogs* de disciplina:

...são os *blogs* criados e mantidos pelo professor e pela turma para uma disciplina. O principal objectivo deste tipo de *blog* é dar continuidade ao trabalho desenvolvido em espaço de sala de aula fomentando o trabalho colectivo e motivando todos os elementos da turma a participar, escrevendo *posts* e comentários, colocando questões, publicando trabalhos, etc. A participação de todos dá a este tipo de *blog* uma dinâmica que os enriquece, pelo que consideramos que é este o tipo de *blog* com mais potencialidades no ensino e que mais se deverá desenvolver (BALTAZAR e GERMANO, 2006, p. 6).

Faz-se necessário discutir novas propostas e ações pedagógicas para que os alunos alcancem um aprendizado satisfatório no ambiente escolar. Pode-se trabalhar com o *blog* na prática docente, pois permitirá a interação por meio da produção e da leitura de diversos textos. Como relata Rodrigues:

Os *blogs* podem otimizar o trabalho do professor por ser um espaço dinâmico para, entre outras coisas, a argumentação, a leitura, o questionamento e a crítica. (...) O *blog* favorece a participação coletiva, formando autores, co-autores e leitores assíduos (RODRIGUES, 2008, p.84- 85).

## **2.5 BLOG E SUAS CONTRIBUIÇÕES NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

A preocupação dos professores, geralmente os de Língua Portuguesa, é encontrar diversas maneiras de estimular os seus alunos para a leitura e a escrita. Nesta perspectiva, o uso dos *blogs* surge com a intenção de criar novas opções de se trabalhar a língua materna de modo a proporcionar a interação e a criatividade. Sem limitar-se ao ambiente da sala de aula, o principal objetivo do uso do *blog* é trabalhar a diversidade textual.

Existem várias possibilidades do uso do *blog* que podem contribuir na prática pedagógica, tanto nas aulas de Língua Portuguesa, mas em todas as áreas, isso vai depender do projeto que o professor pretende desenvolver com seus alunos e como este gênero vai ser utilizado no decorrer do seu trabalho. Através do uso do *blog* os alunos podem ser incentivados e envolvidos, a aplicação desta ferramenta como fins educacional deve ser bem planejada para que o resultado seja positivo.

Visando bons resultados, antes da aplicação do *blog* foram analisados vários trabalhos realizados com o mesmo objetivo, dentre eles destaca-se o trabalho desenvolvido pela Cláudia Rodrigues (ILEEL-UFU), em que se obtiveram resultados negativos, o que levou à reflexão. No trabalho realizado pela Cláudia foi criado *blog* intitulado “Redação em debate” ([redacaoemdebate.blogspot.com](http://redacaoemdebate.blogspot.com)), com o propósito de dar continuidade ao debate em sala de aula, promover discussões, interagir com outros temas, envolver os alunos na disciplina. Durante um mês, houve apenas um comentário entre os 210 alunos envolvidos, o fracasso da proposta residia no fato de que o interesse pelo trabalho estava centrado nos objetivos e intenções da professora que detinha o controle de autoria, e de seleção de textos e temas, embora envolvesse a juventude, os temas não despertaram o interesse dos alunos, mesmo que o *blog* fosse destinado às aulas de redação, a formatação remetia apenas à professora – “dona” do *blog*.

Partindo da análise destes dados, que contribuíram no planejamento do *blog* que seria criado pela turma para, que os resultados fossem significativos e contribuísse no ensino-aprendizagem e cumprisse com a sua função, que é proporcionar aos alunos debates sobre temas de redações de vestibulares, visando a melhora na argumentação e no posicionamento

crítico, o trabalho colaborativo e seu posicionamento frente a diversidade de temas. Se o professor não planejar o conteúdo e desconhecer as possibilidades que a ferramenta oferece, o trabalho desenvolvido por ele pode não ser satisfatório.

Destaca-se uma vasta lista de possibilidades que podem ser utilizadas nas propostas pedagógicas. O *blog* pode servir como arquivo dos estudantes, uma maneira de diminuir o volume de papéis nos quais os professores precisam carregar; o mesmo serve como portfólio, os alunos podem selecionar seus melhores trabalhos e colocar no seu *blog* como forma de guardar todas as informações importantes que ele pesquisou ao longo de sua vida acadêmica; ele permite a colaboração entre alunos e professores, um fator extremamente importante no processo de ensino e de aprendizagem.

O *blog* educacional pode servir como um portal escolar onde será dado todas as informações da instituição de ensino sem custo algum, além de divulgar o currículo das disciplinas, as regras de funcionamento da escola, as notas dos alunos, onde os pais pode acompanhar a vida acadêmica de seu filho, as reuniões escolares, os dias de conselhos de classe e demais atividades festivas da escola. Pode-se também criar um espaço onde o mesmo contará com os conteúdos das reuniões pedagógicas, possibilitando àqueles professores que não puderam comparecer ter acesso ao que foi discutido e poder dar a sua opinião.

O *blog* pode ser usado como arquivo on-line, onde o professor tem a possibilidade para organizar o material que será utilizado durante o trimestre e disponibilizá-lo para os alunos e aos pais acompanharem o desenvolvimento das aulas. Os alunos poderão realizar as atividades *online*, sem correrem o risco de perder o trabalho ou tentar enganar o professor dizendo que entregou na data solicitada, pois fica tudo registrado com data e horário.

É um gênero que permite trabalhar uma diversidade textual desenvolvendo o pensamento crítico e autônomo dos alunos, em que ele pode opinar e expor suas ideias a respeito do assunto tratado, isso vai de encontro ao que os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Língua Portuguesa buscam:

(...) aprofundamento dos conhecimentos como meta para o continuar aprendendo; o aprimoramento do aluno como pessoa humana; e a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico com flexibilidade, em um mundo novo que se apresenta, no qual o caráter da Língua Portuguesa deve ser basicamente comunicativo (BRASIL, 1998, p. 17).

Outro ponto de destaque que faz desse gênero um grande aliado nas práticas pedagógicas é o fato de exigir a interação entre autor e leitor. Serve como motivação para escrita, visando a repercussão que ele terá a partir da leitura crítica e dos comentários de seus colegas. Tudo isso estimula a escrita e a leitura, uma vez que o mesmo deverá ler todas as postagens e, conseqüentemente, respondê-las. O *blog* envolve os leitores com ideias, perguntas e *links* interessantes, permitindo que haja uma reflexão individual e interação social.

O *blog*, utilizado como recurso pedagógico oferece infinitas possibilidades para o desenvolvimento da escrita, da capacidade argumentativa, da criatividade, da organização, da estética, proporciona a experiência de aprendizagem colaborativa e permite a reflexão sobre valores éticos. (REIS, 2009, p. 106)

A troca desse conhecimento favorece o desenvolvimento das habilidades que o aluno exige. O professor deve incentivar a turma para realizar a pesquisa sobre assuntos culturais ou curiosidades e postá-las no *blog* da turma. Esse método é interessante, pois os alunos passam a ter autonomia de escolher textos de seu interesse possibilitando, ao mesmo tempo a aprendizagem de temas importantes que por algum motivo não foi trabalhado em sala de aula. A busca de informações e de novos conhecimentos é atitude necessária à produção de saberes (REIS, 2009, p. 107).

O *blog* educacional pode ser usado como recurso e estratégia pedagógica. Como recurso pedagógico o *blog* pode servir como fonte externa à sala de aula, ou seja, o aluno tem acesso ao conhecimento especializado. Conforme Gomes e Lopes,

A utilização dos blogues apenas como um “recurso pedagógico” centra-se essencialmente na possibilidade de proporcionar aos alunos formas adicionais de acesso à informação que se pressupõe actualizada e relevante. Neste tipo de exploração o aluno assume uma posição relativamente passiva, limitando-se frequentemente à leitura dos posts, eventualmente colocando algum comentário às mensagens/posts já existentes. (GOMES e LOPES, 2007, p.123)

Quando usado como estratégia pedagógica, o *blog* serve para criação de atividades internas da escola, como por exemplo, um portfólio digital, espaço de debate, espaço de interação, colaboração, entre outros.

O esquema abaixo criado por Gomes e Lopes (2007, p. 124) explica, com clareza, as especificidades do *blog* enquanto recurso e estratégia pedagógica:

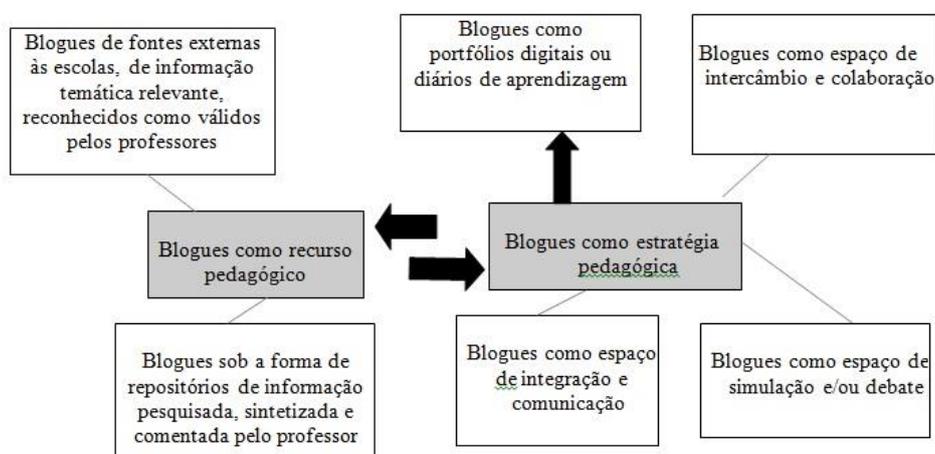


Figura 1: Representação esquemática das explorações educacionais dos blogues, centradas na vertente de “recurso pedagógico” e na vertente de “estratégia pedagógica”.

Nesse pensamento,

...o aluno desempenha frequentemente um papel de autor ou co-autor dos blogues, existindo todo um leque diversificado de actividades a desenvolver, antecedendo a publicação de mensagens (postagem), às quais estão associadas objectivos de aprendizagem e desenvolvimento de competências. (GOMES e LOPES, 2007, p. 123)

A diferença mostrada no esquema acima do uso do *blog* como recurso e estratégia pedagógica, mostra ao professor a variedade de formas, que se pode trabalhar com esse gênero no contexto escolar. Corre o risco dos estudantes postarem algum assunto indevido ou impróprio para o ambiente, mas cabe ao professor esclarecer o que se pode expor de informações na Internet, como dados pessoais, fotos, comentários a respeito de certos

assuntos. É momento de conscientização dos limites do uso da informação e exposição pessoal nas redes sociais.

### 3. METODOLOGIA

A base desta pesquisa é a análise das estratégias linguísticas-cognitivas, produzidas pelos discentes, do 1º ano do ensino médio de uma escola pública, com idade entre 15 a 17 anos, como ferramenta de interação com a professora, em um *blog* educacional, que tem como objetivo a publicação de temas relacionados às redações dos vestibulares e as discussões dos mesmos de forma criativa, opinativa e respeitando a opinião dos demais colegas.

A metodologia consta, primeiro, definir a identidade visual do *blog* a partir da percepção do grupo sobre o objetivo do mesmo e a interação entre os sujeitos a cerca das ferramentas do aplicativo Blogger da Google<sup>4</sup>, para que o grupo, através do compartilhamento de ideias e depoimentos sobre os temas tratados, adquiram habilidades na argumentação e escrita.

Segundo as Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa (2008, p.50-51) *o professor de Língua Portuguesa precisa propiciar ao educando a prática, a discussão, a leitura de textos das diferentes esferas sociais (jornalística, literária, publicitária, digital, etc.).* Sob o exposto, defende-se que as práticas discursivas abrangem, além dos textos escritos e falados, a integração da linguagem verbal com outras linguagens (multiletramentos):

[...] (as artes visuais, a música, o cinema, a fotografia, a semiologia gráfica, o vídeo, a televisão, o rádio, a publicidade, os quadrinhos, as charges, a multimídia e todas as formas infográficas ou qualquer outro meio linguageiro criado pelo homem), percebendo seu chão comum (são todas práticas sociais, discursivas) e suas especificidades (seus diferentes suportes tecnológicos, seus diferentes modos de composição e de geração de significados) (FARACO, 2002, p.101).

O trabalho foi desenvolvido durante dois meses, através da observação, análise, reflexão e interpretação referente a problematização, extraiu-se aspectos relevantes pertinentes,

---

<sup>4</sup>

[www.blogger.com](http://www.blogger.com)

retroagindo sobre o estudo, uma vez que a pesquisa possibilitou ações, práticas e estratégia para a melhoria da leitura e da escrita dos alunos participantes.

A construção do *blog* contou com a ajuda daqueles estudantes que já tinham fluência tecnológica dessa ferramenta e compartilharam conhecimentos com os demais integrantes da pesquisa. Mesmo com o conhecimento dos participantes sobre a ferramenta, apenas um já havia construído um *blog*.

Durante as interações foram apontadas pistas que permitiram desconstruir e construir o *blog* tanto em aspectos técnicos e comunicacionais (layout, plano de fundo, inserção de componentes e links) como nas produções escritas postadas.

Foi acertado que cada grupo escolheria um tema e postariam no *blog*, para que os demais da turma comentassem e a partir daí seria trabalhado a argumentação, a coesão, a coleta de dados, a concordância verbal e a organização de ideias. Depois de concluída a conversação a professora marcava em sala de aula (duração de uma semana), o dia para realizarem a dissertação por escrito.

Recebidos os textos produzidos pelos alunos, o professor leu as dissertações para que eles, agora de posse de algumas informações sobre o assunto e após intensa discussão em sala de aula e pelo *site*, pudessem reescrevê-las, com a possibilidade, inclusive, de mudar o posicionamento inicial, se assim achassem necessário.

Feitas as reformulações, os alunos entregaram novamente os textos, que passaram por algumas intervenções de ordem gramatical e estilística para que, finalmente, fossem postados no *blog* aqueles que apresentassem melhores resultados no que se refere tanto à estrutura dissertativa quanto à linguagem e ao conteúdo. Assim, de 30 textos, três foram postados no *blog* ([maniadeescrever.blospot.com.br](http://maniadeescrever.blospot.com.br)), aumentando o acesso consideravelmente.

Uma das surpresas para a professora foi a disseminação do *blog* nas outras séries do ensino médio e a participação dos mesmos e a sua contribuição com suas ideias e posições. Outro assunto importante para ressaltar é a ligação que os alunos fizeram com o *blog* e o

laboratório de histórias em quadrinhos, conteúdo trabalhado por outra professora na conclusão do curso. Partindo deles a ideia de depois de criarem as HQ e estas serem revisadas pela professora orientadora do laboratório, escolher as melhores para postar no *blog*. Portanto, houve a interação, a interdisciplinaridade entre Língua Portuguesa e História.

Inicialmente, apresentou-se a ideia de que debateriam assuntos que poderiam ser tema das dissertações dos vestibulares, incluindo o Enem. Com essa proposta poderia inovar e continuar as discussões em outro espaço - o *blog* - que tem o objetivo de facilitar a participação e, por isso, a professora esperava a interação deles. Defende-se a necessidade de usar a ortografia correta. No *blog* seriam publicados assuntos atuais, para que os demais grupos pudessem debater o assunto, ficaria estipulado um prazo de uma semana para cada grupo.

Depois de uma semana foi constatado poucos comentários, apesar de o *blog* ter sido acessado inúmeras vezes pela contagem realizada pelo *Blogger*. No entanto, os alunos estavam com receio de fazer seus comentários, mas não parecia ser uma resistência ao trabalho, uma vez que o *blog* tinha um número considerável de acesso.

Após algumas postagens, foi constatado que os alunos têm dificuldades de expressar por escrito suas ideias e isso influenciou o interesse e a participação no *blog*. Os alunos têm medo de escrever, pois uma vez no *blog* pode ser criticada pelos demais colegas.

O espaço das postagens serviu ora à professora, para lançar textos e propostas, ora aos alunos para publicar suas produções. A mediação, no caso aqui, da educadora, é entendida por Vygotsky como necessária para o desenvolvimento potencial definido como as funções que possuem as bases necessárias para serem desenvolvidas. A esse processo ele chamou de Zona de Desenvolvimento Proximal, ou seja:

A distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes (VIGOTSKY, 1988, p.112).

Sem dúvida o *blog* tornou-se um canal de comunicação e expressão diante das atividades apresentadas.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O *blog* “*Mania de Escrever*” foi criado em outubro de 2013 e durante os dois meses de trabalho obteve entorno de 500 visualizações. Inicialmente só os alunos sabiam da ferramenta. Os acessos comprovam que embora tivessem receio de escrever no *blog*, os mesmos estavam motivados a entrar e ler as postagens dos colegas e os recados da professora, enquetes e demais suportes do *blog*.

A primeira postagem foi feita pela professora, que utilizou uma charge (figura 2) para instigar os alunos para discussão do tema: educação.

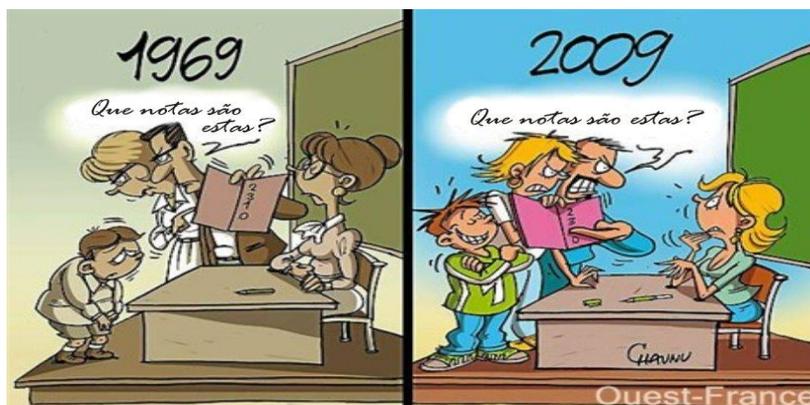


Figura 2- Postagem feita pela professora.

Foi solicitado aos alunos que analisassem a charge e que tecessem um comentário sobre as mudanças que ocorreram na Educação durante essas duas fases históricas. A professora notou que nos primeiros depoimentos os alunos não sabiam como identificar seus nomes nos comentários, foi quando o aluno Jorge Gabriel, o único que já tinha feito um *blog*, utilizou da ferramenta para explicar aos colegas como fazia para aparecer seus nomes, como está apresentado na figura 3:

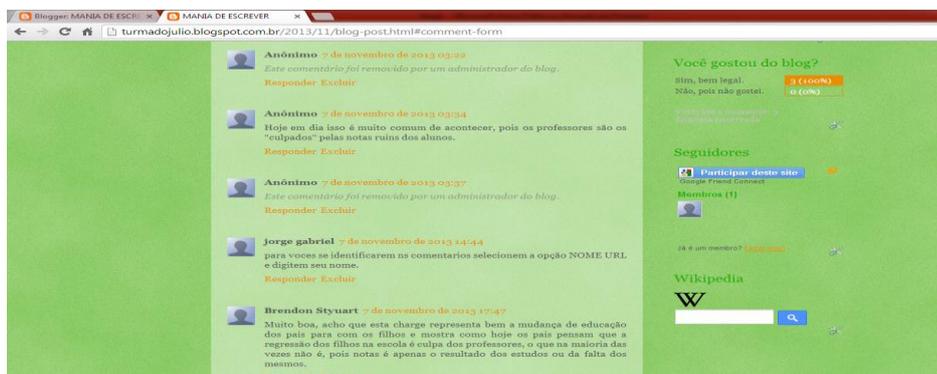


Figura 3 - Postagens anônimas

A partir da explicação as demais postagens foram todas identificadas como aparece na figura 4.

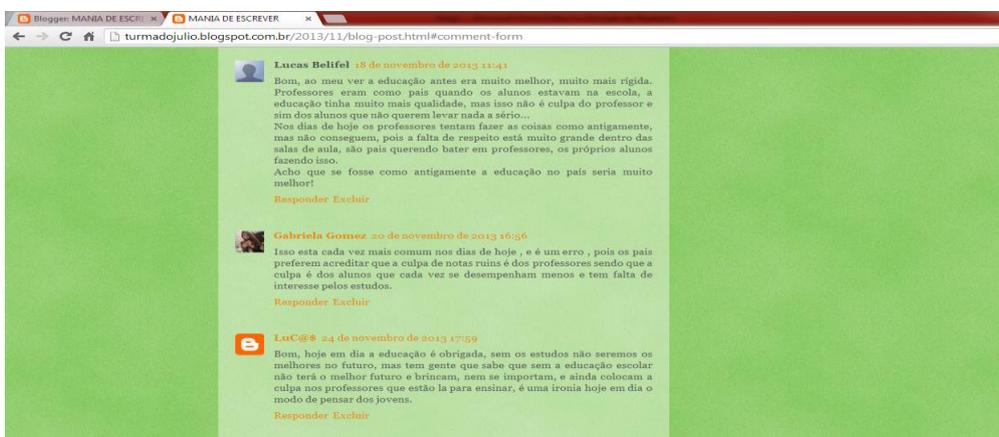


Figura 4 - Postagens dos alunos identificadas.

O *blog* é uma boa ferramenta pedagógica a ser usada nas aulas de Língua Portuguesa, pois com o andamento dos trabalhos os alunos tiveram dúvidas com relação a ortografia, concordância verbal e nominal, acentuação, homônimo e parônimos, pontuação entre outros

conteúdos, que foram trabalhados conforme surgiam as dificuldades. Como todos queriam escrever bem, pois sabiam que seus colegas poderiam corrigi-los os mesmos tiveram a preocupação de manter uma escrita de acordo com as regras da Língua Portuguesa. Isso mostra que as aulas passam a ser do interesse do aluno, de acordo com as suas necessidades e o professor mero auxiliador neste processo.

No primeiro mês de implantação do *blog*, outubro, obteve-se menos acessos, mas a partir do mês seguinte já se constatou um número maior. As interações ocorreram através das atividades realizadas (93 postagens), pelos recados (137 postagens) e comentários (83 postagens), conforme mostra o gráfico 1.

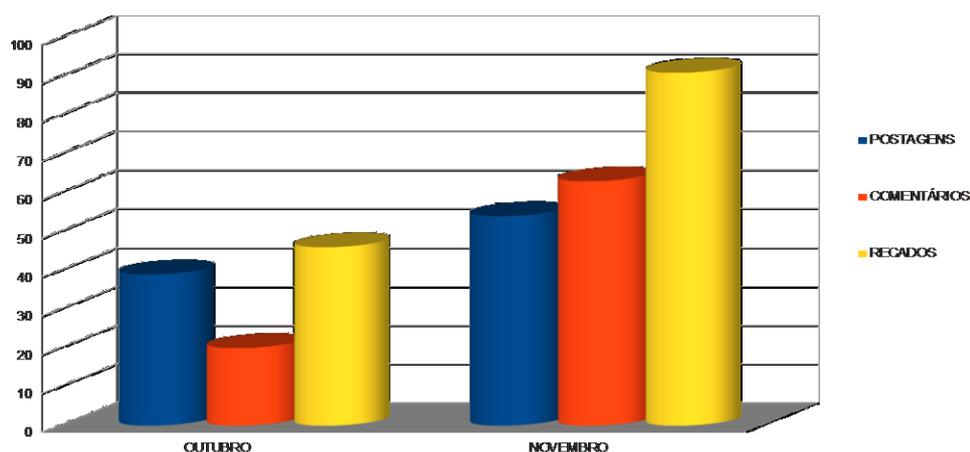


Gráfico 1– Postagens no *blog*.

Os temas das postagens partiram do interesse dos alunos, mas que os mesmos poderiam ser assuntos de redações dos vestibulares, dentre os assuntos um deles foi uma notícia que ocorreu no final de novembro “A influência da internet na vida das pessoas”, esse assunto deixou os alunos bem preocupados, pois acarretou na morte de vários adolescentes e fala também da privacidade, dos rompimentos amorosos. Como mostra na figura 4 o tema postado no *blog* e abaixo o debate feito pelos alunos.



Figura 5 - Exemplo de postagem

Comentários feitos pelos alunos sobre a Influência da *Internet* na vida das pessoas:

Foi só o tempo que a internet servia só para comunicação e aprender novos conhecimentos, hoje em dia ela está mais para “inimiga” de nós mesmos, pode ser muito boa, se soubermos usá-la para coisas boas e não exposto nossa privacidade para pessoas que não conhecemos, podendo acontecer o que foi citado acima. Aluna Paula Cardoso, 1º ano Ensino Médio.

Com certeza, esta pessoa quando estava com este rapaz não via mal nenhum em fazer isso mas olha o que acabou acontecendo. Tem razão Paula a internet se não soubermos a forma de uso correta isso continuará acontecendo cada vez mais. Aluna Leandra Hofmann, 1º Ano do Ensino Médio.

As pessoas tem que viverem mais no mundo real e deixar um pouco de lado o mundo virtual, porque ficar só conectado sem contato social causa depressão. Aluno Francisco Matheus, 1º Ano Ensino Médio.

Após o debate no *blog* e em sala de aula, os alunos fizeram sua redação em aula, por escrito com base no que foi debatido e conhecimento prévio. Entregue a professora, que avaliou coesão, coerência, ortografia, pontuação, concordância entre outros, as redações foram reescritas pelos alunos para que revissem os pontos a serem melhorados e o melhor seria postado no *blog* “Maniadeescrever.blospot.com.br”. Como se vê na figura 6:



Figura 6 - Texto da aluna Erika Castilhos- Influência da Internet.

Ao final das atividades a professora lançou uma atividade avaliativa no *blog* dos trabalhos realizados em forma de enquete. Na enquete foi perguntado se os mesmos gostaram de realizar as atividades, tinha duas alternativas de respostas (sim) ou (não), dos 30 alunos apenas dois não gostaram do *blog*, pois “acharam” as atividades enfadonhas. Esses dois alunos não comparecem a todas as aulas, são repetentes e de difícil convivência. Já os demais gostaram por ser uma atividade que pode ser realizada fora do horário da escola, pela facilidade que eles tem com a ferramenta e por poderem divulgar o que pensam sem ser sob os olhos críticos dos demais colegas, além de ajudá-los na argumentação para as futuras redações.

## 5. CONCLUSÃO

O *blog* ultrapassou a expectativa de ser apenas um diário eletrônico, quando usado como ferramenta de trabalho de alunos e professores, além de ampliar o espaço da sala de aula e propiciar comunicação entre alunos e professores. Este espaço na *web* permite que os alunos compartilhem suas ideias com responsabilidades, fazendo uma análise crítica do que lêem e do que escrevem. Os alunos passaram de uma expressão unicamente individual para uma forma de publicação em co-autoria.

Com essa ferramenta pedagógica os alunos terão a chance de seguir desenvolvendo suas ideias, questionando e sendo questionados pelos colegas, assim desenvolvendo suas habilidades de leitura e de escrita. O *blog* educacional proporciona aos alunos atividades que os deixam mais participativos e interativos, às vezes, mais do que em sala de aula, onde os mesmos podem propor conteúdos ou temas para serem discutidos, podem apresentar seus textos e ideias para serem abordados, comentados e desenvolvidos, assumindo um papel participativo e atuante no processo de aprendizagem. Nota-se que aumenta o interesse, a responsabilidade pelo que está sendo postado, a cobrança pelas avaliações e comentários feito pela professora, a preocupação por parte dos alunos de como se escreve. O *blog* não é a solução para resolver todos os problemas em sala de aula, mas pode servir como uma ferramenta a mais como apoio da aula presencial, possibilitando o ensino-aprendizagem.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BALTAZAR, N.; AGUADED, I. **Weblogs como recurso tecnológico numa nova educação. Revista de Recensões de Comunicação e Cultura, 2005.** Disponível em: <<http://bocc.ubi.pt/pag/baltazar-neusa-aguaded-ignacio-weblogs-educacao.pdf>> (acessado dia 11 de setembro de 2013)

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa.** Brasília, DF:SEB/MEC, 1998.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio.** v. 3. Brasília: MEC,1999.

BRITO, C., TORRES, J., DUARTE, J., org. **Weblogs na educação, 3experiências, 3 testemunhos.** Setúbal: Centro de Competência CRIE, 2007, p. 117-133. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/6487>>. (acessado dia 13 de outubro de 2013).

ECHEITA, G, MARTIN, E., **Interação Social e Aprendizagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995, p.37.

GUTIERREZ, S. de S. **Mapeando caminhos de autoria e autonomia: a inserção das tecnologias educacionais informatizadas no trabalho de professores que cooperam em comunidades de pesquisadores.** Porto Alegre-RS, 2003. P.233. Dissertação de Mestrado em Educação. UFRGS. Disponível em: <http://www.biblioteca.ufrgs.br/bibliotecadigital/2004-2/tese-edu-0432196.pdf> ( acesso dia 10 de outubro de 2013).

PIAGET, J. - **Estudos Sociológicos**. Rio de Janeiro: Forense, 1973. p.105.

RODRIGUES, C. **O uso de *blogs* como estratégia motivadora para o ensino de escrita na escola**. Dissertação de mestrado apresentada ao Instituto de Estudos da Linguagem, da Universidade Estadual de Campinas – SP (2008). Disponível em: <http://www.scribd.com/doc/13499300/dissertacaousodosblogs>.( acessado dia 14 de setembro de 2013).

SOARES, I. O. **Educomunicação: um campo de mediações**. Comunicação & Educação, São Paulo, v.19, p. 12-24, 2000.SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.